ESTUDO 32 | ANÁLISE DAS EMPRESAS INTEGRADAS EM GRUPOS

CENTRAL DE BALANÇOS

Paula Casimiro • Departamento de Estatística

Conselho Superior de Estatística ● Setembro 2018





AGENDA

I. INTRODUÇÃO

II. CARACTERIZAÇÃO E ESTRUTURA

Caixa 1. Caracterização dos grupos

III. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

Caixa 2. Análise económica e financeira das empresas integradas em grupos nacionais e multinacionais com controlo nacional ou estrangeiro

Caixa 3. Classificação das empresas integradas em grupos utilizando a análise de clusters

AGENDA

ANÁLISE DAS EMPRESAS INTEGRADAS EM GRUPOS

I. INTRODUÇÃO



FONTE DE INFORMAÇÃO

Informação Empresarial Simplificada

Quadro das Partes Relacionadas e Outras Participações

CONTROLO DE QUALIDADE

Coerência e integridade da informação contabilística Consistência temporal dos principais agregados

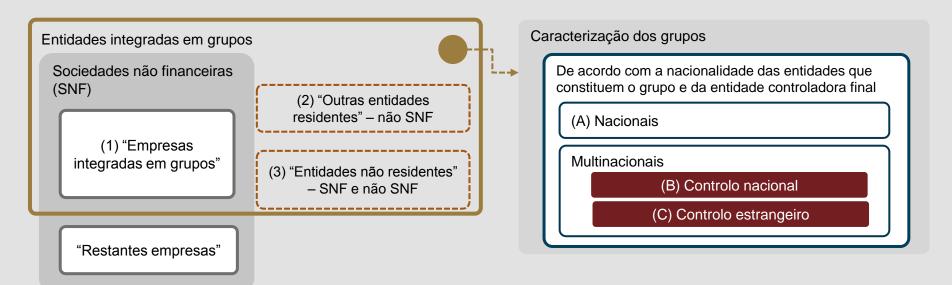
CONCEITO DE GRUPO

Conjunto formado por uma ou mais entidades e pela entidade que as controla, direta ou indiretamente, designada por **entidade**

controladora final.

Encontra-se no topo da cadeia de controlo de um grupo, não sendo, direta ou indiretamente, controlada por nenhuma outra entidade.

CONCEITO DE GRUPO



- (1) As empresas portuguesas analisadas neste Estudo e incluídas na categoria "Empresas integradas em grupos"
- (2) Outras entidades residentes, que não pertencem ao setor institucional das sociedades não financeiras, incluídas na categoria "Outras entidades residentes"
- (3) Entidades não residentes, maioritariamente sociedades não financeiras de acordo com a informação disponível, incluídas na categoria "Entidades não residentes"

- (A) Grupos nacionais: constituídos apenas por entidades residentes em Portugal
- (B) Grupos multinacionais com controlo nacional: constituídos por entidades residentes e não residentes em Portugal e cuja entidade controladora final é residente em Portugal
- (C)Grupos multinacionais com controlo estrangeiro: constituídos por entidades residentes e não residentes em Portugal, mas cuja entidade controladora final é não residente em Portugal

O ESTUDO

Avalia a situação económica e financeira das empresas integradas em grupos

2014 a 2016

Dados individuais

(os dados consolidados não são considerados neste Estudo)

AGENDA

ANÁLISE DAS EMPRESAS INTEGRADAS EM GRUPOS

II. CARACTERIZAÇÃO E ESTRUTURA

ESTUDO 32 | ANÁLISE DAS EMPRESAS INTEGRADAS EM GRUPOS | CAIXA 1. CARACTERIZAÇÃO DOS GRUPOS

89% menos de 5 entidades3% com 10 ou mais entidades



48.500 entidades nacionais e estrangeiras

69% Sociedades não financeiras residentes em Portugal ("Empresas integradas em grupos")

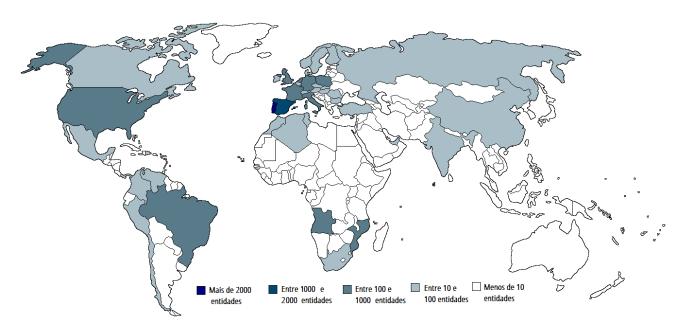
24% "Entidades não residentes"

7% "Outras entidades residentes"

DESAGREGAÇÃO POR NACIONALIDADE DOS GRUPOS



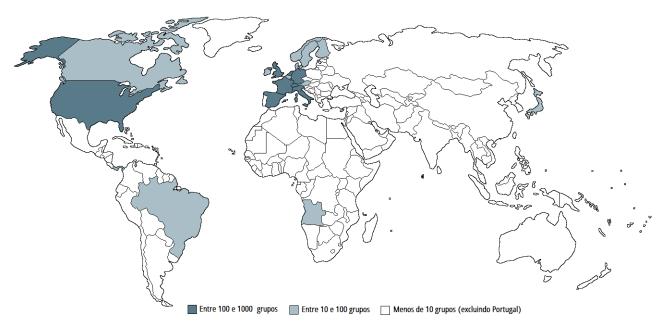
LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA DAS ENTIDADES INTEGRADAS EM GRUPOS MULTINACIONAIS COM CONTROLO NACIONAL



- Maioritariamente compostos por entidades com sede em Portugal
- No exterior, Espanha era o único país no escalão entre 1000 e 2000 entidades.
- No escalão seguinte, preponderância de países europeus (64% das entidades): França, Reino Unido, Países Baixos, Alemanha, Luxemburgo, Itália, Polónia e Malta.
- Fora do continente europeu: destaque para os países de língua oficial portuguesa Brasil,
 Moçambique e Angola e os Estados Unidos da América (EUA).



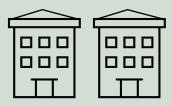
LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA DAS ENTIDADES CONTROLADORAS FINAIS DOS **GRUPOS MULTINACIONAIS COM CONTROLO ESTRANGEIRO**



- Localização das UCI's era maioritariamente europeia.
- Espanha, França, Reino Unido, Países Baixos e Alemanha agregavam aproximadamente 2300 grupos: 59% dos grupos com controlo estrangeiro a operar em Portugal.
- No escalão 100 e 1000 grupos, destaque para os EUA.
- No escalão 10 a 100 grupos, destaque para o Brasil e Japão.



EMPRESAS PERTENCENTES A GRUPOS



33 560

empresas não financeiras residentes **8%**das empresas em Portugal

63%
Do volume de negócios das empresas em Portugal

das pessoas ao serviço das empresas em Portugal

41%



PESO DAS EMPRESAS INTEGRADAS EM GRUPOS

SETOR DE ATIVIDADE **ECONÓMICA** Eletricidade e água



94% do volume de negócios 70% do número de pessoas **DIMENSÃO**

Grandes empresas



97% 90%

do volume de negócios do número de pessoas

PESO DAS EMPRESAS INTEGRADAS EM GRUPOS

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA DA



Lisboa

79%

do volume de negócios **Funchal**

64%

do volume de negócios Setúbal

63%

do volume de negócios **MATURIDADE**

Empresas com mais de 20 anos



73% 55%

do volume de negócios do número

de pessoas

AGENDA

ANÁLISE DAS EMPRESAS INTEGRADAS EM GRUPOS

III. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

ATIVIDADE E RENDIBILIDADE









1% Gastos operacionais3% O

ATIVIDADE E RENDIBILIDADE





1 6%

EBITDA

9% 1

12%

Margem operacional (EBITDA/rendimentos)

8%



8%

Rendibilidade dos capitais próprios

6%

0

SITUAÇÃO FINANCEIRA







Rácio de autonomia financeira



DÍVIDA REMUNERDA

PRINCIPAL FONTE DE

62% PASSING NOPAMENTEGRADAS EM GRUPOS (+17pp face às outras entidades)

SITUAÇÃO FINANCEIRA





- 10%
- Peso dos títulos de dívida no passivo
- 0%

- 22%
- Peso dos empréstimos bancários no passivo
- 28% (

- 19%
- Peso dos juros suportados no EBITDA
- 11% (

ESTUDO 32 | ANÁLISE DAS EMPRESAS INTEGRADAS EM GRUPOS | CAIXA 3. CLASSIFICAÇÃO DAS EMPRESAS INTEGRADAS EM GRUPOS UTILIZANDO A **ANÁLISE DE CLUSTERS**



Cluster 1 88%

das empresas integradas em grupos multinacionais com controlo nacional

Cluster 2

repartição equitativa dos

três tipos de grupos



maior número de empresas integradas em grupos nacionais





EM SÍNTESE...

- O numero de grupos a operar em Portugal tem vindo a aumentar desde 2014;
- 50% dos grupos eram compostos apenas por entidades residentes em Portugal e
 25% eram multinacionais mas com controlo nacional;
- Em 2016 as empresas integradas em grupos representavam 8% das empresas em Portugal (representando 63% do volume de negócios e 41% do NPS);
- O EBTIDA das empresas integradas em grupos aumentou menos do que nas restantes empresas, mas a margem operacional e a rendibilidade dos capitais próprios foram superiores, em 2016.

OBRIGADA PELA ATENÇÃO

Paula Casimiro • Departamento de Estatística

Conselho Superior de Estatística • Setembro 2018

